

JOVENS E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS: UMA PROPOSTA DE DIÁLOGO

Angela Cardoso Ferreira Silva
Universidade Federal da Paraíba
angelacardosofs@gmail.com

Resumo: Este estudo faz parte de uma pesquisa de mestrado* cujo objetivo foi conhecer a representação social de educação entre jovens do ProJovem Urbano, da cidade de João Pessoa/PB. A pesquisa envolveu aproximadamente 150 sujeitos. Os métodos de pesquisa incluíram questionários, técnica de livre associação de palavras e entrevistas. A fundamentação teórica-metodológica estabeleceu-se em torno da teoria das representações sociais, desenvolvida por Serge Moscovici. Neste trabalho, apresentamos a validade dessa teoria para proporcionar uma melhor aproximação dos jovens em suas questões sociais.

Palavras-chave: políticas educacionais; representações sociais; projovem urbano.

O presente trabalho é parte de uma pesquisa mais ampla que tem como o objetivo **conhecer a representação social de educação entre jovens do ProJovem Urbano**. O campo de pesquisa estruturou-se em torno dos jovens de um núcleo do ProJovem Urbano da cidade de João Pessoa/PB, envolvendo aproximadamente 150 sujeitos. Tivemos três momentos analíticos: um levantamento de aspectos sociais e econômicos dos jovens por meio de questionários; a análise dos conteúdos e organização da representação social, a partir da aplicação da técnica de livre associação de palavras; e, por meio de entrevistas, obtivemos dimensões práticas da representação social em questão.

A escolha da teoria das representações sociais desenvolvida por Serge Moscovici, como abordagem teórica –metodológica se justificou pelo intuito maior de dar a voz a tais jovens, de trazer compreensões deles *por eles mesmos*, de modo a contrapor à concepção do jovem como ser em formação ou incompleto, relatada na literatura, a consideração deste como sujeito social efetivo. A proposta é trazer como perspectiva elaborações dos jovens referentes à significação da educação em suas experiências vitais, o que pode promover uma melhor interação com esses sujeitos. Segundo Abramo (2007), no contexto das políticas públicas, existe uma grande dificuldade para se superar a imagem dos jovens como problema social e se conseguir estabelecer o diálogo com eles. Não se consegue, mesmo quando essa é a proposta, tê-los sob a consideração de atores sociais efetivos a serem incorporados na resolução das questões.

As representações sociais são sistemas de interpretação que regem nossa relação com o mundo e os outros, intervindo em processos variados, tais como a difusão e a assimilação de conhecimentos, o desenvolvimento individual e coletivo, a definição das identidades pessoais e sociais, a expressão dos grupos e as transformações sociais (JODELET, 2001). Ter conhecimento da representação social que esses jovens têm sobre educação equivale saber

de relações, apropriações, condutas, perspectivas e significações quanto à educação em suas experiências sócio- culturais.

O estudo da educação como objeto socialmente representado pelos jovens é necessário por proporcionar compreensão ou aproximação real das elaborações dos jovens, suas posturas e condutas, formas de comunicação e interação, valores, símbolos, entre outros; o que pode contribuir para uma melhor constituição de políticas de educação e juventude. Tal compreensão auxiliaria no estabelecimento de diálogos efetivos entre os grupos sociais e geracionais envolvidos nas políticas. Nessa perspectiva, o estudo da representação social de educação contribui para superação de imagens, estereótipos e preconceitos sobre a juventude para elaboração das políticas. Essa necessidade é um consenso entre autores que tratam sobre juventude e políticas públicas (ABRAMO, 2007; DAYREEL, 2005; KERBAUY, 2005; PAIS, 2005; REGUILLO, 2007; SPÓSITO; CARRANO, 2007;).

NOTAS

* JOVENS E POLÍTICAS PÚBLICAS: Representações sociais de educação entre jovens do ProJovem Urbano na cidade de João Pessoa /PB, sob orientação da Prof^a. Dr^a. Marileide Maria de Melo.

REFERÊNCIAS

- ABRAMO, Helena W. Considerações sobre a tematização social da juventude no Brasil. In: Osmar Fávero et al. (Org.). **Juventude e Contemporaneidade**. Brasília: MEC, 2007. (Coleção Educação para Todos, 16). p. 73-92.
- ABRIC, Jean-Claude. A Abordagem Estrutural em Representações Sociais. In: MOREIRA, A.S. P.; OLIVEIRA, D. C. (Orgs.). **Estudos Interdisciplinares de Representação Social**. Goiânia: AB, 1998.
- AZEVEDO, Janete M. Lins de. **A Educação como Política Pública**. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. (Coleção Polêmicas do nosso tempo, 56.). 75 p.
- BRASIL. Secretaria Nacional de Juventude. Coordenação Nacional do ProJovem Urbano. **Projeto Pedagógico Integrado – PPI ProJovem Urbano**. Brasília: Secretaria Nacional de Juventude, 2008. 82 p. Disponível em: <<http://www.projovem.gov.br>>. Acesso em: 20 mar. 2009.
- DAYRELL, Juarez Tarcísio; GOMES, Nilma Lino. A juventude no Brasil. **Sesi**. [2005?]. Disponível em: <http://www.cmjbh.com.br/arq_Artigos/SESI%20JUVENTUDE%20NO%20BRASIL.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2009.
- JODELET, Denise. Representações Sociais: um domínio em expansão. In: _____ (Org.). **As Representações Sociais**. Tradução Lilian Ulup. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001. p.17-44.
- KERBAUY, Maria Teresa Miceli. Políticas de Juventude: Políticas Públicas ou Políticas Governamentais? In: **Estudos de Sociologia**, Araraquara, n. 18/19, p. 193-203, 2005 Disponível em: <http://www.fclar.unesp.br/soc/revista/artigos_pdf_res/18-19/12kerbauy.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2009.
- MOSCOVICI, Serge. **A Representação Social da Psicanálise**. Tradução Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

_____ **Representações Sociais**: Investigações em Psicologia Social. Petrópolis: Vozes, 2003.

PAIS, José Machado. Jovens e cidadania. **Sociologia, Problemas e Práticas**, n. 49, p. 53-73, 2005. Disponível em: < <http://www.scielo.oces.mctes.pt/pdf.spp/n49/n49a04.pdf>>. Acesso em: 12 nov. 2009.

REGUILLO, Rossana. Las culturas juveniles: um campo de estúdio; breve agenda para La discusión. In: Osmar Fávero et al. (Org.). **Juventude e Contemporaneidade**. Brasília: MEC, 2007. (Coleção Educação para Todos, 16). p. 47-72

SPÓSITO, Marília Pontes. Juventude e Educação: interações entre a educação escolar e educação não-formal. **Educação e realidade**, v. 33, n. 2, p. 83 – 98, jun. / dez. 2008. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/7065/4381>>. Acesso em: 10 nov. 2009.

SPÓSITO, Marília Pontes; CARRANO, Paulo. Juventude e políticas públicas no Brasil. In: Osmar Fávero et al. (Org.). **Juventude e Contemporaneidade**. Brasília: MEC, 2007. (Coleção Educação para Todos, 16). p. 179-216.